

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**



**CAMPUS CONFRESA**

**EQUIPE DE NORMATIZAÇÃO ABNT DO CAMPUS CONFRESA**

**GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:**

Artigo, Projeto, Relatório, Trabalho de Conclusão de Curso  
Versão 2013

**CONFRESA  
2013**

## **EQUIPE DE NORMATIZAÇÃO ABNT DO CAMPUS CONFRESA**

### **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:**

Artigo, Projeto, Relatório, Trabalho de Conclusão de Curso

De autoria da equipe de normatização do campus Confresa, o trabalho Guia para elaboração de trabalhos acadêmico – versão 2013, possui o objetivo de padronizar as publicações acadêmicas no âmbito do IFMT – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Confresa.

**CONFRESA  
2013**

## SUMÁRIO

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO .....                                         | 4  |
| 1 OS COMPONENTES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....             | 5  |
| 1.1 Elementos pré-textuais .....                           | 5  |
| 1.2 Elementos textuais .....                               | 7  |
| 1.3 Elementos pós-textuais .....                           | 7  |
| 2 NORMAS DE APRESENTAÇÃO .....                             | 9  |
| 2.1 Ilustrações.....                                       | 11 |
| 2.2 Tabelas.....                                           | 12 |
| 2.3 Organização sequencial dos trabalhos.....              | 12 |
| 3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                          | 14 |
| 3.1 Referências de livros.....                             | 15 |
| 3.1.1 Livro com um único autor.....                        | 15 |
| 3.1.2 Livros com dois ou três autores.....                 | 15 |
| 3.1.3 Livros com mais de três autores.....                 | 15 |
| 3.1.4 Livros com organizador ou coordenador.....           | 15 |
| 3.1.5 Livros com autoria desconhecida.....                 | 16 |
| 3.1.6 Livros com autor entidade.....                       | 16 |
| 3.1.7 Capítulo de livro (ou livro com vários autores)..... | 17 |
| 3.1.8 Livro sem indicação de cidade.....                   | 17 |
| 3.1.9 Livro sem data de publicação.....                    | 17 |
| 3.1.10 Livro sem editora.....                              | 17 |
| 3.2 Referências de trabalhos acadêmicos .....              | 18 |
| 3.3 Referências de revistas e jornais.....                 | 18 |
| 3.3.2 Revista .....                                        | 18 |
| 3.3.3 Jornais .....                                        | 19 |
| 3.4 Referências de eventos científicos.....                | 19 |
| 3.5 Outras referências.....                                | 20 |
| 3.5.1 Leis.....                                            | 20 |
| 3.5.2 Verbete.....                                         | 20 |
| 4 CITAÇÕES .....                                           | 21 |
| 4.1 Citações diretas.....                                  | 21 |

|                                                      |    |
|------------------------------------------------------|----|
| 4.1.1 Ênfase na citação.....                         | 22 |
| 4.1.2 Supressão de parte da citação.....             | 22 |
| 4.1.3 Coincidência de sobrenomes de autores .....    | 22 |
| 4.2 Citações indiretas.....                          | 22 |
| 4.3 Citação de citação.....                          | 23 |
| 5 NORMAS DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO..... | 24 |
| 5.1 Estrutura do relatório.....                      | 24 |
| 6 NORMAS PARA PROJETO DE PESQUISA.....               | 26 |
| 7 NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....      | 29 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                      | 31 |

## APRESENTAÇÃO

O presente guia de trabalhos acadêmicos do IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – campus Confresa, será especialmente útil nas disciplinas de metodologia científica e trabalhos de conclusão de curso, porém necessário também para a uniformização de todos os trabalhos produzidos nas diversas disciplinas, do ensino médio técnico aos cursos superiores.

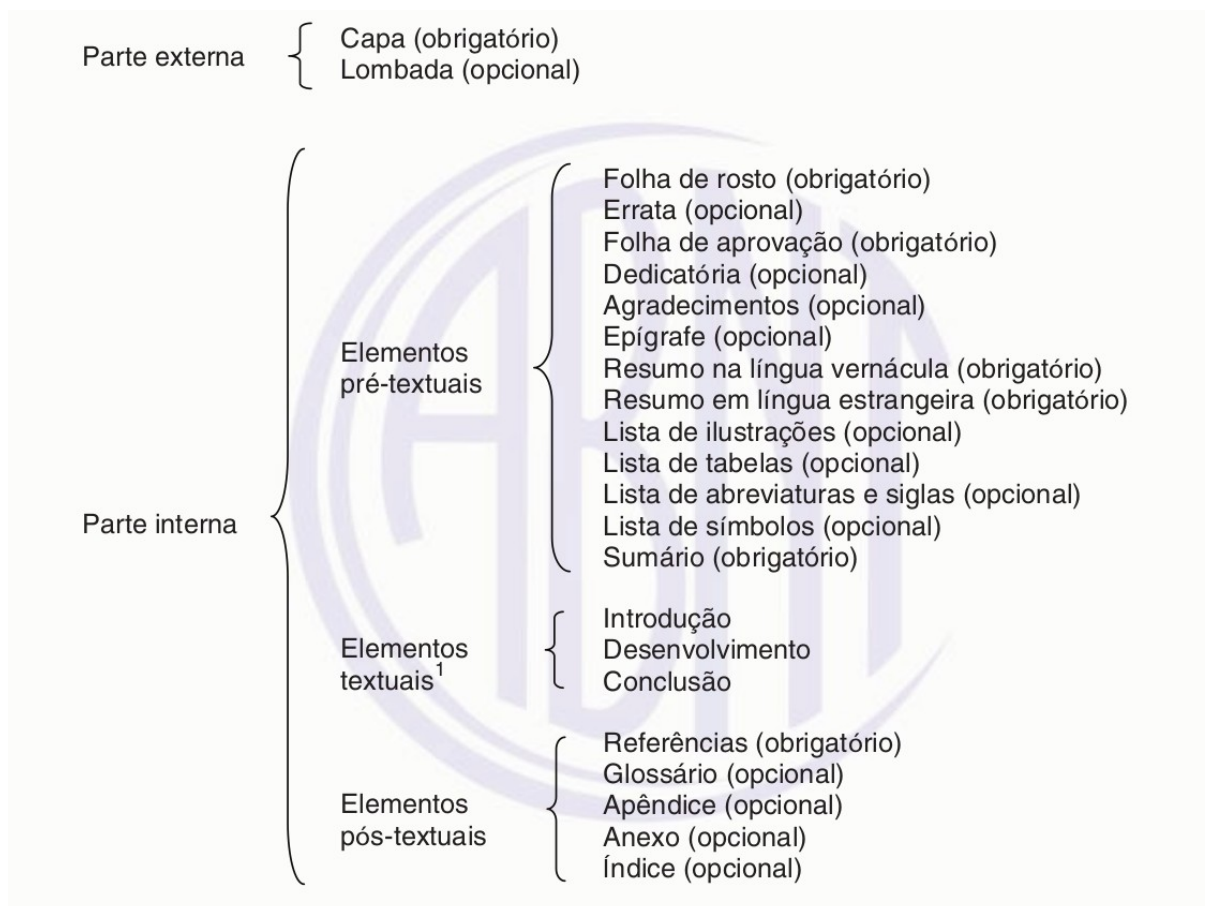
Sua elaboração está em acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), seguindo as *Normas Brasileiras* (NBRs) publicadas por aquela. Para artigo científico utilizamos a NBR 6022; para referências bibliográficas NBR 6023; Para as numeração progressiva das seções NBR 6024; sumários NBR 6027; resumos NBR 6028; nas citações utilizamos a NBR 10520; para os relatórios técnicos/científicos NBR 10719; regras gerais de trabalhos acadêmicos NBR 14724 e os projetos de pesquisa seguem padronização da NBR 15287.

Devido ao fato de muitos itens nos trabalhos acadêmicos serem opcionais e outros não normatizados nas NBRs, seguimos as regras já convencionadas pelas instituições de ensino do país, como na indicação a respeito das mensagens pessoais e sites de relacionamento da internet como fontes de pesquisa. Ensejamos a padronização dos trabalhos e publicações acadêmicas no âmbito do IFMT, pois a uniformidade facilita a produção de conhecimento científico e sua compreensão, já que escrevemos para o leitor.

# 1 OS COMPONENTES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A norma ABNT NBR 14724, indica que os trabalhos acadêmicos são constituídos dos seguintes elementos:

Figura 1 - Elementos do trabalho acadêmico



Fonte: ABNT, 2011, p. 05

## 1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o texto, com informações que ajudam na identificação do trabalho. É formado pelos seguintes itens, obrigatórios ou não.

Tabela 01- Elementos pré-textuais

|                                        |                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Capa</b><br>(obrigatório)           | Protege o trabalho. Deve apresentar dados que permitam a correta identificação do trabalho (Instituição, Nome do autor, Título do trabalho, Local e Data) – Este guia apresenta a capa padrão para trabalhos acadêmicos. |
| <b>Folha de Rosto</b><br>(obrigatório) | Deve conter as seguintes informações: Nome do autor, Título do trabalho, Natureza (projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso) com objetivo de (aprovação em disciplina, grau pretendido), nome da               |

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                 | instituição a que é submetido e área de concentração; se o trabalho foi orientado (o professor orientador acompanhou a escrita do mesmo) apresenta-se o nome do orientador, precedido da palavra “Orientador”, juntamente com a palavra que acompanha o título acadêmico deste: Dr., Ms. ou Esp.); ao final da página deve constar o local e a data, da mesma forma que a capa.                                                                                                                                                                             |
| Dedicatória                     | Elemento opcional, é uma homenagem que o autor presta às pessoas (uma ou mais) que colaboraram com a pesquisa. Não se escreve a palavra dedicatória; pode-se utilizar outras fontes (além da <i>Times New Roman</i> ).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Agradecimentos                  | Elemento opcional, devem ser dirigidos a quem realmente contribuiu de maneira relevante à elaboração do trabalho. Colocam-se os agradecimentos em ordem hierárquica de importância. Pode-se utilizar outras fontes (além da <i>Times New Roman</i> ).                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Epígrafe                        | Elemento opcional, deve ser colocada após o agradecimento; trata-se de uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Não se escreve a palavra epígrafe. Pode-se utilizar outras fontes (além da <i>Times New Roman</i> ).                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Resumo                          | Segundo a norma para apresentação de resumos - NBR 6028: “o resumo deve apresentar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho”. Deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos e é apresentado em um só parágrafo. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento (deve-se indicar qual é a categoria do documento, exemplo: memória, estudo de caso, análise da situação). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. |
| Listas de Ilustrações           | Elementos opcionais. Devem ser elaborados de acordo com a ordem em que estes elementos aparecem no texto (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros). Parece com o Sumário, pois estas listas são identificadas pela palavra (ex.: Quadro 1, Gráfico 1, Figura 1, siglas, tabelas...), conforme o tipo (para cada tipo, uma página diferente) e acompanhados do respectivo número de página. Estas páginas somente constam em um trabalho quando há mais de quatro elementos (quando é de fato uma lista).         |
| Tabelas                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Siglas                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Sumário</b><br>(obrigatório) | Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR 6027. Trata-se da enumeração dos principais capítulos (seções) e subcapítulos (subseções), na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

Fonte: elaborada pelo autor

## 1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são a parte do trabalho acadêmico em que é exposto o conteúdo

do trabalho. “O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva” (ABNT, 2011, p. 8).

Tabela 02 – Elementos Textuais

|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Introdução      | <p>Parte inicial do trabalho, fornece uma visão global da pesquisa realizada, apresentando o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa. Deve incluir a apresentação do problema específico da pesquisa, seus objetivos e a(s) hipótese(s) e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.</p> <p>Embora a introdução é a primeira parte do trabalho acadêmico, deve ser a última parte do trabalho a ser escrita, já que ela serve de apresentação ao que contém nas outras partes do projeto de pesquisa. Não é possível escrevê-la sem ter escrito os demais componentes, haja visto que ela deve apresentar ao leitor o conteúdo dos demais capítulos, de forma a convidá-lo a formar interesse de leitura.</p> |
| Desenvolvimento | <p>É a parte mais extensa e visa apresentar os resultados da pesquisa. Divide-se, geralmente, em capítulos (seções) e subcapítulos(subseções), que variam em função da natureza do conteúdo. O número de capítulos varia conforme a pesquisa, sendo de responsabilidade do autor. Deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores (as obras citadas e consultadas devem constar nas referências bibliográficas). O método da pesquisa deve apresentar os procedimentos usados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o propósito do trabalho, o método, as técnicas de coleta de dados e de análise.</p>                                                              |
| Conclusão       | <p>Deve constar uma posição sobre o trabalho: foi relevante para a ciência? Como podem contribuir para a melhoria do conhecimento científico? Quais os novos rumos das pesquisas futuras?</p> <p>Pode também constar alguma sugestão de pesquisa futura.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Fonte: elaborada pelo autor

### 1.3 Elementos pós-textuais

Parte que sucede o texto e complementa o trabalho. Os elementos pós-textuais são: referências bibliográficas (obrigatório), apêndice e anexo.

Tabela 03 – Elementos Pós-textuais

|                            |                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Referências bibliográficas | As referências bibliográficas seguem a norma NBR 6023. Independentemente do suporte físico em que esteja o documento (livro, artigo, DVD, fotografia, entrevista, site, dissertação, tese, etc.) deve estar em uma lista única. |
| Apêndice(s)                | Este item é <b>elaborado pelo próprio autor do trabalho</b> e serve para complementar a sua argumentação. É um elemento opcional.                                                                                               |



---

|        |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|        | É organizado sequencialmente: APÊNDICE A – título do apêndice; APÊNDICE B – título do apêndice, etc..                                                                                                                                                                                        |
| Anexos | Este item é constituído por documentos complementares ao texto do trabalho e que <b>NÃO</b> são elaborados pelo autor do mesmo; servem para fundamentação, comprovação e ilustração. É um elemento opcional. É organizado sequencialmente com indicação alfabética: ANEXO A, ANEXO B, etc... |

---

Fonte: elaborada pelo autor

## 2 NORMAS DE APRESENTAÇÃO

A ABNT NBR 14724 estabelece algumas regras para a apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos. Com a fundamentação em tal normativa, objetivando a organização dos trabalhos no IFMT e a economia de materiais, define-se as seguintes normas de apresentação de trabalhos acadêmicos:

a) Utilizamos o papel pardo (reciclado) ou o branco (tradicional), no formato A4 (21cm x 29,70cm), sendo opcional a gramatura do papel (recomenda-se 75 g/m<sup>2</sup>).

b) A impressão do texto na cor preta. As cores podem ser utilizadas unicamente para as ilustrações (textos NÃO podem ser coloridos).

c) Utilizamos a fonte “*times new roman*” por dois motivos: é menor, o que promove economia de materiais e é uma fonte de leitura agradável. Contudo, a fonte “Arial” também pode ser utilizada se for da preferência do autor.

d) Os textos serão padronizados com o tamanho de fonte 12. Os títulos primários e a capa do trabalho poderão ter tamanho de fonte 14+negrito ou manter fonte 12+negrito. As citações de mais de três linhas (que devem apresentar um recuo de 4cm), as legendas e as notas de rodapé serão padronizadas com tamanho de fonte 10.

e) Com exceção dos títulos centralizados, dos títulos numerados, alinhados à esquerda, o texto nos demais parágrafos será justificado (alinhamento justificado).

f) As margens superior e esquerda possuem 3cm e inferior e direita 2cm.

g) Uso dos dois versos da folha: a NBR de 2011 prevê a impressão dos trabalhos acadêmicos no anverso e verso das folhas, mas RECOMENDA-SE utilizar apenas o anverso, pois as máquinas disponíveis no mercado não imprimem nos dois versos. Por economia de material, se o acadêmico se responsabilizar pela impressão do verso, ela pode ser realizada. Ainda assim, pela mesma norma ABNT, os elementos pré-textuais serão impressos somente no ANVERSO e os elementos textuais e pós-textuais PODEM ser impressos no anverso e no verso das folhas (os capítulos, obrigatoriamente, devem iniciar no anverso da folha).

h) Espaçamento entre linhas: todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas; exceção a isso são as citações e notas de rodapé em que o espaço é simples ou 1.

i) Parágrafo: o recuo do parágrafo é de 1,25 cm (1 tab.); SEM espaço entre parágrafos (o artifício de colocar alguns milímetros entre os parágrafos, via formatação de parágrafo no editor de texto, não poderá ser utilizada).

j) Paginação: todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas

sequencialmente, mas, não numeradas. A numeração é impressa a partir da introdução<sup>1</sup>, em algarismos arábicos (1, 2, 3...), até a última folha do trabalho. o número deve ser colocado no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior. A CAPA é apenas a proteção do trabalho e por isso não é contada: a numeração começará do zero para incluir a capa ou do número 1 a partir da folha de rosto<sup>2</sup>.

k) Títulos dos capítulos: são indicados por número arábico (1, 2, 3,...); títulos numerados são alinhados à esquerda; capítulos são sempre iniciados em uma nova folha; os títulos devem iniciar na parte superior da página e serão separados dos textos que os sucedem por um espaço de 1,5 entre linhas. Títulos que não recebem indicativo numérico, como ERRATA, AGRADECIMENTOS, LISTAS DE ILUSTRAÇÕES, LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS, RESUMOS, SUMÁRIO, INTRODUÇÃO<sup>3</sup>, CONCLUSÃO, REFERÊNCIAS, GLOSSÁRIO, APÊNDICES, ANEXOS sempre serão centralizados, em maiúsculas (caixa alta)+negrito.

l) Subtítulos: indicado por número arábico (1.1, 1.2... 2.1, 2.2...); os sub-títulos de segundo nível são alinhados à esquerda escritos em fonte 12+negrito; sub-títulos a partir do terceiro nível não recebem negrito, apenas itálico. Os sub-títulos são separados pelo texto que os precede por dois espaços de 1,5 entre linhas e do texto que segue por um espaço de 1,5 entre linhas. OBSERVAÇÃO: quando uma seção terminar nas duas últimas linhas do fim de uma página, coloca-se o subtítulo na página seguinte, evitando que este fique ao fim da página sem texto subsequente.

m) Resumo: deve ser inserido antes do sumário; O resumo, em espaço simples entre linhas, fonte 10 “*times new roman*” terá entre 10 e 15 linhas. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo. Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (recomenda-se três palavras-chave). Deixa-se um espaço de 1,5 entre linhas entre o resumo e as palavras-chave.

n) Citação com mais de três linhas: recuo de parágrafo para citação direta longa: 4 cm; da margem esquerda; espaçamento simples; texto justificado; sem parágrafo; sem aspas; um espaço de 1,5 entre linhas antes e depois da citação. As citações com até três linhas (incluindo as referências bibliográficas que as acompanham) mantêm a formatação de texto normal, mas

1 Manteremos a numeração da página visível em todas as páginas a partir da introdução, mesmo em folhas com títulos.

2 Dica de paginação no editor de texto LibreOffice: Inserir “cabeçalho”. Inserir “Campos” > “Números de páginas”. Para não aparecer o número de página até a introdução, deve-se, a final do sumário, inserir “quebra manual”, escolhendo a opção índice.

3 Os itens INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO podem receber outra nomenclatura, de acordo com o tema do trabalho, a exemplo do presente documento que o termo INTRODUÇÃO foi trocado para APRESENTAÇÃO. Muitas vezes os autores preferem para CONCLUSÃO o termo CONSIDERAÇÕES FINAIS, por exemplo.

devem ser colocadas em *itálico* e “entre aspas”.

o) Notas de rodapé: São colocadas ao pé da página (onde aparece sua referência) com a finalidade de esclarecer ou complementar o texto. São indicadas por números arábicos colocados em sobrescrito no texto imediatamente após onde se quer inserir a informação, com numeração única e consecutiva. A numeração das notas de rodapé é sequencial, iniciando no número 1 e assim consecutivamente até o final do trabalho. As notas são separadas do texto por um filete de 4cm a partir da margem esquerda<sup>4</sup>.

p) As referências bibliográficas, pela NBR 6023 de 2002 e NBR 14724 de 2011 são **alinhadas à esquerda**, em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples (um enter entre as referências). Para melhor visualização o título é destacado com um dos seguintes recursos: “*itálico*”, “**negrito**” ou “sublinhado” - o autor escolhe uma forma de destaque e aplica a mesma para todas as referências bibliográficas do trabalho (o sub-título não é destacado). As referências devem ser classificadas em ordem alfabética crescente<sup>5</sup>.

## 2.1 Ilustrações

São componentes gráficos utilizados para apresentar informações visualmente condensadas. Além de facilitar a compreensão, esses recursos são extremamente úteis para esclarecer, exemplificar e demonstrar aspectos relevantes de uma determinada informação.

As principais formas de ilustrações são tabela, quadro e figura (aqui enquadram-se fotografias, desenhos técnicos, mapas, fluxogramas, gráficos e esquemas).

Toda ilustração deve aparecer centralizada, disposta horizontalmente e localizada o mais próximo possível do texto a que se refere (salvo se o trabalho possuir normas específicas, como é o caso das revistas científicas);

Cada tipo de ilustração deve ter numeração independente e sequencial;

As ilustrações devem apresentar títulos curtos e elucidativos, de forma a permitir ao leitor rápida identificação do conteúdo. Os títulos devem ainda ser posicionados após a numeração e separados por um traço, centralizados.

Após a figura deve constar a fonte.

---

4 No editor de texto LibreOffice basta “*inserir*” > “*nota de rodapé/nota de fim*” > escolher a opção “automática” na aba que aparece e clicar em inserir.

5 Há um recurso automático para classificação crescente no editor de texto LibreOffice : é necessário selecionar (Shift+seta) as referências, clicar em “Ferramentas” e depois em “classificar”, na caixa de diálogo que se abre, deixar marcado a opção 'crescente' e confirmar.

## 2.2 Tabelas

As tabelas expõe dados estatísticos representados numericamente. Conforme norma ABNT NBR 14724 (2002, p. 7), “*as tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o IBGE*”. Desta maneira, as tabelas e os gráficos são inseridos no texto como figura, centralizados na página.

Os textos e informações numéricas dentro das tabelas é alinhado à esquerda.

Não se utilizam mais as linhas de grade laterais nas tabelas (IBGE, 1993), apenas as horizontais. É recomendado inserir as linhas horizontais apenas no cabeçalho e na conclusão da tabela, exceção é o caso em que a compreensão das informações ficará comprometida se as linhas horizontais forem retiradas.

Havendo mais de uma tabela em um mesmo trabalho acadêmico, elas devem ser numeradas com algarismos arábicos na ordem crescente, figurando o número junto com o título da tabela, centralizado, junto com o título, na primeira linha, separado por um traço.

Todas as tabelas devem ter um título que é apresentado centralizado na primeira linha e indicação da fonte, ao final da tabela, alinhado à direita.

## 2.3 Organização sequencial dos trabalhos

Um trabalho acadêmico deve ser estruturado numa sequência crescente de capítulos. As divisões em capítulos serve para organizar as ideias, da mesma maneira que a organização do texto em parágrafo é útil para dividir as temáticas abordadas. Em um texto, quando o assunto continua, não é permitido começar outro parágrafo. Da mesma forma, em um capítulo, este é dividido em seções para que os textos não se alonguem em demasia, o que dificulta sua compreensão.

A NBR 6024 estabelece as normas para divisão do trabalho acadêmico em seções/capítulos e as subdivisões/subcapítulos do trabalho, a fim de expor, com clareza, a sequência e a importância do tema e permitir a rápida localização de cada parte.

Por regra geral, recomenda-se subdividir o trabalho até, no máximo, a seção quinária. No entanto, a sub-divisão do trabalho a partir da seção terciária já provoca alguns mal entendidos e é o momento de pensar em dividir o capítulo se houver páginas em número suficiente para formar um novo capítulo. Recomenda-se mínimo de dez páginas por capítulo ou seção primária, com sub-divisões (secundária, terciária) a cada duas ou três páginas.

Tabela 04 – Seções do trabalho acadêmico

|                  |                                          |                                                                |
|------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Seção primária   | maiúsculo+negrito                        | Exemplo:<br><b>1 TÍTULO</b><br><b>2 TÍTULO</b>                 |
| Seção secundária | Primeira letra em maiúsculo +<br>negrito | Exemplo:<br><b>1.1 Sub-título</b><br><b>2.1 Sub-título</b>     |
| Seção terciária  | Primeira letra em maiúsculo +<br>itálico | Exemplo:<br><i>1.1.1 Sub-título</i><br><i>2.1.1 Sub-título</i> |

Fonte: elaborado pelo autor

### 3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências Bibliográficas nos trabalhos acadêmicos devem seguir a norma NBR 6023, sendo definidos como um conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento, nos diversos tipos de formato (livro, e-books, artigo, CD, DVD, mapa, etc.).

As referências bibliográficas perfazem a função de fundamentação do trabalho científico, formando a base segura para a pesquisa e também possibilitam o diálogo intra-pares na academia. Por isso, preferencialmente, utilizamos os livros de editoras como fonte padrão das pesquisas. Nos últimos anos temos publicações na internet que possuem como principal característica positiva o fato de serem atualizadas com maior velocidade. Entretanto, devemos ter muito cuidado com estas fontes de pesquisa, já que a internet também é a principal fonte do plágio de trabalhos acadêmicos.

Como padrão, usamos livros com ISBN e revistas que possuam a catalogação ISSN<sup>6</sup> e, apenas em últimos casos, artigos da internet. Entretanto, as mensagens pessoais em e-mail e sites como YouTube, Facebook, twitter, são utilizados apenas nos casos em que estes são o objeto da pesquisa. Como regra geral, sites de relacionamento devem ser substituídos por livros e revistas, pois os mesmos não possuem credibilidade para servir de fundamento para uma pesquisa científica, já que seu conteúdo é efêmero, desaparece ou atualiza com muita velocidade.

Em um livro tradicional, os elementos da referência são obtidos na capa e na folha de rosto (verso e anverso) onde também existe, nos livros mais recentes, a “ficha catalográfica”, que auxilia nessa tarefa.

A forma padrão de referência é esta:

SOBRENOME, Nome do autor. *Título*. Edição. Local de publicação: Editora, ano.

Além dos elementos obrigatórios, é possível acrescentar outros para facilitar a identificação das obras. São elementos opcionais:

a) Série e coleções: livros que recebem o mesmo tratamento editorial ou tratam de um mesmo assunto. Exemplo: Coleção Primeiros Passos; Coleção Brasiliense; se for adicionado este item, o mesmo é apresentado após o ano.

---

<sup>6</sup> O ISBN (em inglês: International Standard Book Number) identifica numericamente os livros. A sigla ISSN (em inglês: *International Standard Serial Number*) identifica numericamente revistas e jornais.

- b) Número de páginas. Apresentado opcionalmente após o ano.
- c) Tradutor. Apresentado opcionalmente após o título.
- d) Para textos não publicados, mas aprovados para publicação (caso de artigos) pode-se usar a expressão “no prelo”. Informação opcional apresentada após o ano.
- e) Livros sem indicação de editora, impressos por gráficas ou apresentadas como apostilas em sala de aula, ao serem citadas, utiliza-se a expressão “mimeo”, significando “artigo acadêmico não publicado”. Desta forma, os elementos obrigatórios ficam nessa ordem: SOBRENOME, Nome. Obra. Mimeo: cidade, ano. Convém lembrar que essa fonte deve ser utilizada apenas em último caso, havendo informação semelhante em livros, os mesmos devem ser buscados.

### 3.1 Referências de livros

#### 3.1.1 Livro com um único autor

É a forma padrão de citação. A edição do livro é incluída a partir da segunda edição.

Ex.:

KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

#### 3.1.2 Livros com dois ou três autores

No caso de livros com até três autores, faz-se a citação dos três na ordem que consta na capa, no sistema “SOBRENOME, Nome”, separando os autores por ponto-e-vírgula. Ex.:  
CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. *Ética*. São Paulo: Loyola, 2010.

#### 3.1.3 Livros com mais de três autores

Para livros com mais de três autores cita-se apenas o primeiro autor, acrescentando após o nome desse autor a expressão “*et al.*”, expressão latina que significa “e outros”, figurando dessa forma: Ex.:

ABRÃO, Bernadete Siqueira. *et al. Enciclopédia do estudante*. São Paulo: Moderna, 2008.

ATKINSON, Rita L. *et al. Introdução à psicologia*. 13ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002

#### 3.1.4 Livros com organizador ou coordenador

Nos livros com mais de três autores geralmente define-se um coordenador (Coord.) ou



organizador (Org.). Quando no livro há definição do coordenador ou organizador, este é indicado, sem mencionar os demais autores na referência bibliográfica. Ex.:

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PECORARO, Rossano (Org.). *Os filósofos: clássicos da filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2008.

### 3.1.5 Livros com autoria desconhecida

Entrada pelo título. Somente a primeira palavra em maiúsculo sem negrito. Ex.:

PERFIL da administração pública paulista. 6ª ed. São Paulo: FUNDAP, 1994.

MAU hálito. Revista da APCD, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 57, jan./fev. 1999.

### 3.1.6 Livros com autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso em maiúsculo (caixa alta). Observe que a edição fica a cargo da entidade, então não há editora após o nome da cidade, apenas o ano (forma-se o padrão Cidade, ano). Ex.:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *NBR10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. *Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo*. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. *Relatório de atividades*. Brasília, DF, 1993.

Quando a instituição for conhecida pela sigla, a primeira vez que for citada necessariamente será apresentada com o nome completo, podendo o autor a partir da segunda citação escrever apenas a sigla. A primeira citação, com o nome completo da instituição, pode conter a sigla ao final do nome por extenso, separando-os com um traço. Se a instituição não é conhecida, cita-se antes a instituição superior a ela, para efeito de melhor entendimento (no caso, Ministério das cidades, cita-se o mesmo junto com o órgão a ele vinculado: BRASIL. Ministério das Cidades).

### 3.1.7 Capítulo de livro (ou livro com vários autores)

Há casos de livros com vários autores com o diferencial que cada capítulo pertence a um autor diferente. Para referenciar apenas um capítulo do livro faz-se a citação normal no sistema “SOBRENOME, Nome. Título do capítulo”. Nesse ponto há a palavra “In”, significando “dentro de” para constar que aquele autor e capítulo está inserido em uma obra juntamente com outros autores.

Geralmente estes livros também possuem um organizador (Org.) ou coordenador (Coord.). Após citar o autor e capítulo que utilizamos junto com o termo “In”, segue a citação normal da obra. Nesse caso é útil citar as páginas em que o capítulo figura no livro. Ex.:

SOBRENOME, Nome. *Título da parte*. In: SOBRENOME, Nome. *Título do livro*. Local de publicação: editora, ano. Página x-yx.

ALVARENGA, Lúcia. Organização da informação nas bibliotecas digitais. In: NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). *Organização da informação: princípios e tendências*. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 76-98.

### 3.1.8 Livro sem indicação de cidade

Quando é impossível identificar a cidade em que determinado livro foi editado, indica-se entre colchetes a expressão [S.l.] (sine loco = sem local). A forma padrão fica dessa forma:

SOBRENOME, Nome. *Obra*. [S.l.]: Editora, ano.

### 3.1.9 Livro sem data de publicação

Quando não há indicação da data de publicação de uma obra utiliza-se a expressão [sd] (sem data). A forma padrão de referência fica dessa forma:

SOBRENOME, Nome. *Obra*. Cidade: editora, [sd].

### 3.1.10 Livro sem editora

Não sendo possível localizar informação sobre a editora em um livro utiliza-se a expressão [s.n.] (sem nome) na referência padrão figura dessa forma:

SOBRENOME, Nome. *Obra*. Cidade: [s.n.], ano.

### 3.2 Referências de trabalhos acadêmicos

Trabalhos acadêmicos são os trabalhos de conclusão de curso ou monografia para graduações, dissertações para mestrados e teses para doutorados. A forma padrão para referenciar trabalhos acadêmicos é a seguinte: Ex.:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Ano da defesa. Número de folhas. Categoria (Nível e área de concentração: trabalho de conclusão de curso ou dissertação...) - Curso. Instituição da defesa, Cidade da defesa.

SILVA, André. *Controle de um robô manipulador como instrumento pedagógico*. 2012. 120 f. Trabalho de Conclusão de Curso -- Curso de engenharia elétrica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Cuiabá.

Se o trabalho estiver disponibilizado em algum endereço na internet basta acrescentar os termos: “disponível em: endereço. Acesso em: dia mês (abreviado) ano. Ex.:

SANTOS, Reginaldo. *O ensino da química em laboratório*. 2013. 90 f. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização (Especialização no ensino da química) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Confresa. Disponível em: <<http://www.ifmt.edu.br/es34oa5qrja.pdf>>. Acesso em: 10 Jun 2013.

LORENZETTI, Josemar Pedro. *Potencialidades da Economia Solidária*. 2011. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) -- Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.

### 3.3 Referências de revistas e jornais

#### 3.3.2 Revista

Artigos publicados em revista seguem o padrão de referência com o nome do autor. Entretanto, quando um artigo de revista, boletim ou anuário não possui autoria conhecida, a entrada da referência é pelo título da publicação em maiúsculo, como no modelo padrão que segue:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, número do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

CARTA CAPITAL: revista semanal. São Paulo: Confiança, edição 752, Jun. 2013.

No caso de revista onde o artigo utilizado possui autoria, toma-se o modelo padrão de referências, acrescentando indicações sobre volumes, fascículos e números. Ex.:

LELIS, I. A. *Do ensino de conteúdos aos saberes do professor*: mudança de idioma

pedagógico?. *Educação e Sociedade*, v. 22, n. 74, 2001. Disponível em: •  
<<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/scielo/>>. Acesso em: 10 Jun 2013

HORBACH, Carlos Bastide. *O parlamentarismo no império do Brasil: origens e funcionamento*. Revista de Informação Legislativa, Brasília, ano 43, n. 172, out./dez. 2006. Disponível em: <<http://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/92827>>. Acesso em: 10 Jun 2013.

### 3.3.3 Jornais

Se o artigo de jornal a ser referenciado possui autor, utiliza-se sequência:

SOBRENOME, Nome. Título do Artigo. Nome do Jornal, Cidade, ano do jornal, número do jornal, página e data da publicação (com o mês abreviado). Ex.:

NICKEL, Barbara. As redes sociais e as manifestações. Zero Hora, Porto Alegre, ano 114, n. 101, p. 20, 21 jun. 2013.

Quando a notícia de jornal não possui autor conhecido, a entrada é dada pelo título do artigo, com a primeira palavra do título escrita com letras maiúsculas. Ex.:

SENADO corta 53% dos royalties que iam para educação. Folha de São Paulo, São Paulo, ano 91, n. 29.135, 5 jun. 2013. Brasil, p. A4.

DILMA: "as vozes das ruas devem nos orgulhar". Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 04 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/pais/noticias/2013/07/04/dilma-as-vozes-das-ruas-devem-nos-orgulhar/>>. Acesso em: 05 jul. 2013.

## 3.4 Referências de eventos científicos

Para eventos científicos como Congressos, Seminários, simpósios, etc., utiliza-se os seguintes elementos nessa ordem:

MOTTA, Diego Airoso da. *Os Direitos Humanos na Berlinda: o PNDH-3 e as revistas semanais*. In: 36º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, , 2012, São Paulo. Resumos... São Paulo: ANPOCS, 2013. p. 160-161. ISSN 2176-8064. Disponível em: <[http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=691%3Aprogramas&catid=161%3A36o-encontro-anual-da-anpocs&Itemid=76](http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=691%3Aprogramas&catid=161%3A36o-encontro-anual-da-anpocs&Itemid=76)>. Acesso em 01 jun. 2013.

LORENZETTI, Josemar Pedro. *Economia Solidária e Desenvolvimento Alternativo*. In: I Feira de Ciências IFMT – Campus Confresa. 2013. Confresa. Anais... Confresa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, 2013. Disponível em: <<http://www.ifmt.edu.br/webui/?campus=CFS&post=1000875&wtd=OmD14mJp2OFF1i10>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

### 3.5 Outras referências

#### 3.5.1 Leis

Ex.: BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto por Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 10 Jun 2013.

BRASIL. Lei no 11.899, de 8 de janeiro de 2009. *Institui o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura*. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11899.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11899.htm)>. Acesso em: 10 Jun 2013.

#### 3.5.2 Verbetes

Para a indicação de verbetes utiliza-se a expressão “in” após citar o verbete utilizado, na sequência: VERBETE. In: Obra. Editora, local ano. Para verbetes retirados da internet acrescenta-se o endereço (disponível em:) e a data de visualização (acessado em: x mês ano). Ex.:

CIÊNCIA. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. 10 jun. 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%Aancia>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPEDIA multimídia do seres vivos. [S.l.]: Planeta de Agostini, 1998. CD-ROM 3.

## 4 CITAÇÕES

Conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002, p. 1), “citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte”. A citação é usada para dar credibilidade ao trabalho científico, fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área da pesquisa e apresentar pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto de sua pesquisa.

As citações apresentadas em um texto podem ser:

- Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.
- Citação de citação: Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Todas as obras citadas em um trabalho devem constar nas referências bibliográficas.

### 4.1 Citações diretas

É a transcrição fiel de trechos da obra do autor consultado; a redação, a ortografia e a pontuação são rigorosamente respeitadas.

Quando o autor citado é parte do texto, seu sobrenome é digitado com a primeira letra maiúscula, mas quando o autor é indicado ao final de uma citação longa ele fica todo em maiúscula (caixa alta). A data de publicação e a página da qual o texto foi extraído são apresentadas dentro de parênteses para citações longas e curtas. Exemplos:

- citação curta no texto. Ex.: Conforme Almeida (2005, p. 32), “o projeto de avaliação envolve planejamento, pesquisa e mudança”.
- Citação longa apresenta um recuo de 4 cm da margem esquerda. Ex.:

Se, por algum motivo, a mãe de Sofia estava zangada, dizia que a sua casa parecia uma feira de animais. Uma feira de animais era uma coleção de animais diversos e, na realidade, Sofia estava bastante satisfeita com a sua coleção. No início, tinha recebido um aquário com os peixes dourados Caracolinho Dourado, Chapeuzinho Vermelho e Diabrete. (GAARDER, 2010, p. 9)

Uma citação deve ser indicada com tal a fim de evitar o plágio. Por isso se utiliza aspas para indicar cópia realizada, além de indicar quem é o autor do texto e a página copiada.

Quando uma citação apresentar mais de três linhas, sua forma de apresentação é modificada através do uso do recuo de 4 cm da margem esquerda, deixando o texto em espaço simples, com uma fonte tamanho 10 e sem aspas da forma como é exemplificado no parágrafo anterior. Por uma questão de estética, um espaço simples é acrescentado após a citação longa,

antes de seguir com o texto. Não se encerra um texto (capítulo ou sub-capítulo) com citação.

#### *4.1.1 Ênfase na citação*

É Possível que o autor do texto, ao utilizar uma citação, deseje grifar alguma palavra que considera vital para a compreensão dos objetivos do trabalho científico. É permitido utilizar o negrito ou o itálico para tal fim. Na referência antes ou após a citação, conforme for o caso de citação curta ou longa, basta utilizar a expressão “grifo nosso”, dessa forma: (AUTOR, ano, página, grifo nosso).

#### *4.1.2 Supressão de parte da citação*

Não é necessário copiar um parágrafo inteiro na citação se não é interessante para o autor. Há casos em que o autor deseja utilizar apenas algumas linhas de um parágrafo. Nesse caso é possível utilizar o símbolo colchete com três pontos [...] para indicar que foi suprimido partes do texto original que não interessava para a citação realizada

#### *4.1.3 Coincidência de sobrenomes de autores*

Em um trabalho pode ocorrer de utilizar dois autores com o mesmo sobrenome. Nesse caso basta diferenciá-los utilizando as iniciais do primeiro nome.

### **4.2 Citações indiretas**

Citação indireta, livre ou paráfrase ocorre quando um autor reproduz a ideia de outro sem cópia direta, utilizando suas próprias palavras. Para evitar o plágio (pois está utilizando uma ideia de outro autor) é necessário indicar o autor e o ano da obra original (nesse caso não necessita mencionar a página, já que pode ser uma noção do livro todo).

O uso de citação indireta indica uma maturidade do autor, ao assumir a responsabilidade pela interpretação correta de determinada teoria. É necessário atentar para o fato que se trata de uma interpretação, podendo ocorrer que o primeiro autor não concorde

com a forma utilizada, risco assumido por aquele que utiliza uma citação indireta.

A norma para citação indireta é bastante simples: basta citar o autor e o ano da publicação. Exemplo: A criança até os doze anos não é capaz de formular raciocínios abstratos (PIAGET, 1975)

### 4.3 Citação de citação

A citação de citação (através do uso do termo apud) somente deve ser utilizada quando não há meios de conseguir a obra original, como é o caso de obras antigas ou escritas em idioma não dominado pelo autor.

Quando possível é desejável consultar a fonte original

Realiza-se a citação de citação na seguinte situação: ao buscar citações para fundamentar o trabalho, o autor se depara com um livro que possui a informação desejada, mas esta informação já foi retirada de outra obra, sendo apresentada na forma de citação. Nesse caso, o autor poderá reproduzir uma citação (com respectivo número de página e ano que consta na obra consultada) acrescentando o termo apud e o autor da obra consultada (com respectivo número de página e ano) que está nas mãos do autor. Ex.:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser...

Em uma citação longa:

Definamos o indivíduo autônomo (em oposição à autonomia absoluta de Kant) como aquele que se determina, não apenas pela sua razão, mas ao mesmo tempo pela sua razão e por aquelas suas tendências que concordam com ela (JACOB apud LALANDE, 1999, p. 115).

A inserção do autor, ano e página é justificada pela necessidade dos leitores identificarem com facilidade as fontes que referenciam o trabalho científico. Desta forma, o autor incluirá os detalhes da obra que utilizou após o termo apud, seguindo as normas das citações diretas.



## 5 NORMAS DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os relatórios técnico-científicos seguem a norma NBR 10719, adaptada para atender às necessidades específicas de formação técnica em nível médio.

O estágio é um componente curricular de grande importância para a formação profissional do aluno do ensino médio técnico, sendo que a apresentação das atividades realizadas ocorre através de um relatório. Este relatório é componente obrigatório da grade curricular, sendo apresentado na fase final do curso e, da mesma forma que o trabalho de conclusão de curso ou monografia dos cursos superiores, é escrito sob a supervisão de um professor orientador.

O Relatório Final de Estágio é o documento que serve como instrumento de avaliação do desempenho do aluno, informa sua experiência e vivência ao ingressar no mercado de trabalho, além de permitir que a Instituição tenha um *feedback* sobre a formação ministrada aos discentes.

Relatório, como o nome indica, é um relato de uma atividade, que pode ser experiência científica, estágio, visita, apreciação sobre determinado fato ou assunto etc. Assim sendo, vários são os tipos de relatório: técnico, científico, administrativo, de estágio, de visita, de cursos realizados, de apreciação sobre um tema.

Frequentemente usado nas diversas áreas da vida profissional, o Relatório deve levar em conta sua finalidade (relatar o quê?, para quem?, por quê?), isto é, deve ser adequado às circunstâncias e às finalidades.

No âmbito do IFMT, o relatório será realizado sob a supervisão do departamento de Coordenação de Extensão e sua escrita será acompanhado por um professor orientador. O trabalho final será apresentado a uma banca, composta por três professores do IFMT, um dos quais atuou como professor orientador. A banca é soberana na avaliação do trabalho, emitindo parecer aprovado, aprovado com correções ou reprovado. Compete à banca, em comum acordo com o professor orientador, a fixação dos critérios para apresentação das correções, se estas se fizerem necessárias para a aprovação do relatório de estágio supervisionado.

### 5.1 Estrutura do relatório

Segundo a NBR 10719, o Relatório técnico-científico apresenta os mesmos elementos tradicionais dos trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, sendo

apresentado de maneira racional e uniforme, seguindo as normas de apresentação gráfica.

Sendo a especificidade do IFMT o relatório técnico de nível médio, o diferencial será a inserção de um capítulo extra onde há o detalhamento das atividades desenvolvidas durante o estágio, entre os elementos textuais.

O relatório será apresentado na ordem que segue, sendo que cada elemento inicia na parte superior de uma nova página:

1. Elementos pré-textuais: Capa; Folha de rosto; Dedicatória (opcional); Sumário;
2. Elementos textuais: Introdução; Revisão bibliográfica; Atividades desenvolvidas durante o estágio, Conclusão.
3. Elementos pós-textuais: Referências bibliográficas; anexos (opcional).

No caso do relatório, especial atenção merece a revisão bibliográfica, na qual há relato de fatos existentes na literatura que dão suporte ao tratamento do tema, e possibilitam identificar as possíveis relações entre o tema e o conhecimento formalizado existente, de modo que o estagiário possa articular ideias que conduzam à fundamentação do assunto apresentado e vivenciado durante o estágio.

Além disso, é necessário elencar no título “*Atividades desenvolvidas durante o estágio*” as atividades e períodos respectivos de duração, com os detalhes do que foi realizado e/ou acompanhado pelo estagiário, seguindo o cronograma, narrando o procedimento das diversas etapas de cada trabalho, citando os equipamentos utilizados, normas, catálogos, etc, de forma a detalhar os problemas e as soluções encontradas. É importante ressaltar que o relato aborda estritamente as atividades práticas efetivamente desenvolvidas ou acompanhadas.

A estrutura de apresentação segue todas as normas já detalhadas nos capítulos anteriores.

## 6 NORMAS PARA PROJETO DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa seguem a norma NBR 15287, apresentando os mesmos elementos dos trabalhos acadêmicos, quer seja, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

O projeto de pesquisa visa a descrição das fases de uma pesquisa, por isso é um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico (*metá+hodos*: a etimologia da palavra método é '*caminho a seguir*').

Todas as normas de formatação gráfica apresentadas nos primeiros capítulos deste documento se aplicam ao projeto de pesquisa.

São elementos pré-textuais de um projeto de pesquisa: Capa; Folha de rosto; Dedicatória (opcional) e Sumário. Já os elementos textuais para o Projeto de Pesquisa são assim definidos pela Norma Brasileira:

Os elementos textuais devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução (ABNT, 2005, p. 07)

Tabela 05 – Elementos do Projeto de Pesquisa

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Elementos textuais: | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução;</li> <li>• Hipóteses (<i>opcionais</i>);</li> <li>• Objetivo (geral e específicos);</li> <li>• Justificativa;</li> <li>• Referencial Teórico;</li> <li>• Metodologia;</li> <li>• Cronograma.</li> </ul> |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: elaborado pelo autor

A ciência tradicionalmente começa com um problema (MARKONI; LAKATOS, 2011), mas é um problema de conhecimento, capaz de ser solucionado com uma pesquisa, com um grau de dificuldade correspondente ao nível intelectual daquele que se propõe a pesquisar, sendo adaptável aos recursos que se dispõe. O estabelecimento de um problema de conhecimento, capaz de ser solucionado com a metodologia científica, é o primeiro passo para a proposição de um projeto de pesquisa. Tendo clareza deste, é possível avançar no delineamento dos outros componentes.

Necessário atentar para o fato de que, após a problematização da pesquisa, iniciamos escrevendo as hipóteses (já que a introdução é deixada para o final, por apresentar o texto ao leitor – veja orientações sobre os aspectos textuais dos trabalhos acadêmicos no primeiro capítulo).

As hipóteses são opcionais segundo esta norma NBR 15287. No entanto, os debates sobre a escrita de hipóteses nos trabalhos científicos têm sido frequentes na academia, dado o fato de que uma pesquisa, necessariamente, por ter um objetivo, é pensada a partir de hipóteses (que visam a solução do problema inicial, sendo adequadas à este objetivo). Nesse sentido, há uma convenção na academia de que as hipóteses devem aparecer como uma forma de induzir o pesquisador a pensar na finalidade ou nos objetivos de sua pesquisa, pois mesmo que ele não escreva hipótese (tornando-as explícitas), elas estarão implicitamente presentes na pesquisa. Conforme os debates ocorridos no século XX (Popper, 1977), a pesquisa não visa a construção da verdade absoluta, mas possui o objetivo de corroborar o conhecimento e por isso, não é indício de falha da pesquisa a constatação de que as hipóteses iniciais (contidas no projeto de pesquisa) foram falsificadas.

Tradicionalmente dividimos os objetivos em geral (objetivo principal a ser problematizado, o alvo da pesquisa) e objetivos específicos (no plural), onde se elenca objetivos complementares que também podem ser atingidos conjuntamente ao desenvolvimento do objetivo principal.

A justificativa possui a função de evidenciar a importância da tarefa proposta, além das melhorias que podem ser obtidas mediante as descobertas propiciadas pela pesquisa. Necessário atentar para uma justificativa que aborde a melhoria do grau de conhecimento, mas é importante também deixar claro quais são os benefícios sociais do que é proposto, perfazendo uma justificativa de conteúdo ético, já que a ciência possui um caráter universal.

A parte mais extensa, que ocupará maior tempo de trabalho em um projeto de pesquisa, é a revisão bibliográfica da temática a ser pesquisada. Assim, a função do referencial teórico é expor todas as descobertas já obtidas pela tradição científica, a ponto de evidenciar os problemas não solucionados que se deseja tratar mediante a pesquisa proposta. Por isso, não pode ser desculpa do acadêmico o desconhecimento de determinados autores ou correntes de pensamento, já que na medida em que a pesquisa avança, a tarefa de selecionar textos que fundamentem o trabalho proposto é constante. Deve-se proceder com a busca e a leitura para conseguir uma boa fundamentação teórica até a fase final da pesquisa, de forma a conhecer outros pesquisadores da área que estão na linha de frente, que tratam dos problemas atuais na pesquisa. Por isso, o referencial teórico, exposto no projeto de pesquisa, é apenas

uma introdução à fundamentação que a pesquisa (e seu relatório final) conterá.

A metodologia é a parte prioritária de um projeto de pesquisa, pois possui a função de fornecer a sistematização do conhecimento, sendo o fator que distingue a ciência de outros tipos de conhecimento. Por isso, o capítulo de metodologia deverá expor claramente o método e as técnicas de pesquisa que serão utilizadas para resolver o problema inicial. Nessa fase do trabalho deve-se retornar os textos das disciplinas de metodologia científica, buscando autores para fundamentar as opções, de forma que o texto da metodologia (no projeto de pesquisa) não seja apenas uma lista de itens a realizar, pois deve-se explicar os motivos dos caminhos a serem percorridos e das escolhas metodológicas realizadas, seus aspectos positivos em detrimento de suas limitações. Sabemos que não existe um método infalível de obter um conhecimento inquestionável, por isso, buscamos unicamente um conhecimento bem testado: a forma de executar essa intenção é o objetivo da metodologia em um projeto de pesquisa.

Por fim o cronograma explicita a organização de trabalho científico nas diversas fases da pesquisa, sendo precioso auxiliar na sistematização dos saberes, uma das maiores características do conhecimento científico.

## 7 NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um item obrigatório para a conclusão dos cursos de graduação (tecnólogos, licenciaturas e bacharelados). Este será elaborado na área da formação realizada, sob a orientação de um professor da área correlata ao tema escolhido, refletindo o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica e apresenta resultados de uma pesquisa aplicada.

O TCC é precedido por um projeto de pesquisa e por uma pesquisa efetiva. Independentemente da forma apresentada (monografia ou artigo), a pesquisa aplicada (de campo) e a pesquisa bibliográfica fornecerão a fundamentação teórica para a escrita do trabalho científico. Um projeto de pesquisa antecederá a escrita do TCC em no mínimo um semestre, pois este fornecerá a organização sequencial do caminho a ser percorrido, requisito de uma produção científica. Nesse sentido, é fundamental iniciar o TCC com uma pesquisa aplicada, sob a supervisão de um professor orientador, a fim de fundamentar a escrita deste trabalho, seguindo os passos esboçados no projeto de pesquisa, anteriormente aprovado pelo professor orientador ou da disciplina de TCC.

O TCC segue as regras de apresentação gráfica apresentados neste documento. O acadêmico, conjuntamente com o professor orientador, professor de TCC ou professor de metodologia científica, definirão o formato, se artigo ou monografia, do trabalho de conclusão de curso. As orientações sobre o número de página são: para uma monografia entre 60 e 120 folhas e para artigo, sugerimos a escrita de DOIS artigos, entre 12 e 20 folhas cada artigo<sup>7</sup>. Estabelecemos um número superior de páginas para o formato monográfico em virtude desse incluir os elementos pré e pós-textuais, não presentes nas estruturas dos artigos científicos.

Propomos como critério para orientação a necessidade do professor orientador possuir formação específica na área do curso, sendo desejável experiência com pesquisa no tema abordado.

Ao final do curso de graduação, como critério de conclusão do curso superior, o trabalho de conclusão de curso será apresentado a uma banca, composta por três professores do IFMT, um dos quais participou da escrita do mesmo enquanto professor orientador. São critérios de aprovação de um trabalho de conclusão de curso, dentre outros: apresentar de

---

<sup>7</sup> A escolha da forma “Monografia” ou “Artigo” será definida através de diálogo entre Professor Orientador e Acadêmico. Se a forma “artigo” for definida, o orientado deve escolher uma revista para a qual poderá enviar este trabalho, seguindo as normas de formatação definidas pela revista. As normas de apresentação da revista escolhida devem ser impressas e apresentadas como anexos para a banca.

forma clara a metodologia científica; linguagem coerente, concisa e clara; assunto pertinente e atualizado; fundamentação teórica condizente com o nível de formação superior; apresentação fluente e domínio do conteúdo. À banca compete a aprovação ou reprovação do TCC, sendo ela instância soberana na avaliação do trabalho.

Quanto à estrutura, o TCC é um trabalho completo, visando, nos trabalhos de conclusão de curso de graduação, a apresentação dos conhecimentos atualizados ao nível de desenvolvimento atual da ciência, evidenciando rigor na utilização dos métodos e técnicas de pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

\_\_\_\_\_. *NBR 6023*: informação e documentação - referências - apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

\_\_\_\_\_. *NBR 6024*: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. *NBR 6027*: informação e documentação - sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

\_\_\_\_\_. *NBR 6028*: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003c.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520*: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

\_\_\_\_\_. *NBR 10719*: informação e documentação - relatório técnico e/ou científico – apresentação. Rio de Janeiro: 2011a

\_\_\_\_\_. *NBR 12225*: informação e documentação - lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. *NBR 14724*: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. *NBR 15287*: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2011c.

GAARDER, Jostein. *O mundo de sofia*. São Paulo: Presença, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE . *Normas de apresentação tabular*. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.